

# MUSEU DA PESSOA

## História

### Verdadeiros amigos a distância não separa!

História de: [Bianca Paludo](#)  
Autor: [Caio Sanfront Mota](#)  
Publicado em: 26/11/2018

### Tags

- [superação](#)
- [amigos da infância](#)
- [momentos difíceis](#)

### História completa

Já se passaram 22 anos dessa história e até hoje lembro como se fosse ontem.. Isso foi na oitava série do Ensino Fundamental. Estava no pátio da escola no momento do recreio conversando com minhas amigas quando um menino que estava jogando futebol caiu com tudo no meu pé. Na mesma hora senti uma dor terrível e comecei a chorar numa mistura de dor e susto. Era um menino grande, de umas duas turmas acima da minha. Nem pude voltar para a aula, ligaram para meus pais e fomos direto ao atendimento ortopédico. Sim, rompi os ligamentos do pé e tive que ficar 1 mês com uma tala de gesso! Além de todo o transtorno da tala e ter que andar de muletas, faltava pouco tempo para a minha primeira comunhão.

Então ficava a dúvida se estaria recuperada para poder tirar a tala até o dia da comunhão. Já tinha escolhido vestido, sapato, tudo... Fora tudo isso ainda encontrava o menino que me machucou quase que diariamente, o colégio era pequeno. No começo fiquei muito brava com ele, pois estava jogando num local que não era para jogar futebol. Mas com o tempo fui entendendo que aconteceu sem querer, o menino foi chamado atenção, seus pais foram comunicados do ocorrido e minhas amigas sempre me ajudando desde o momento que me machuquei até no dia da primeira Comunhão. Tirei a tala um dia antes, o médico deu uma "antecipadinha", mas mesmo assim eu ainda não estava segura para firmar o pé no chão.

No final deu tudo certo, o menino me pediu desculpas, eu voltei a cumprimentá-lo, pude fazer a primeira comunhão com meus colegas de catequese e o principal: sou amiga dessas meninas até hoje! Mesmo uma delas morando em Londres, sempre mantemos contato, quando ela vem para o Brasil sempre nos vemos, quando fui a Londres passei a maior parte da viagem com ela. Enfim, somos parceiras mesmo para todas as horas e mesmo ela sendo a que mora mais longe é a que tenho mais afinidade, é a minha amiga da infância mais próxima. Com frequência vemos fotos da época da escola, lembramos nas nossas histórias juntas, inclusive dessa. No segundo grau fomos estudar em escolas diferentes, mas nada nos "separou", nossa amizade sempre permaneceu forte, intacta, então o que levo de aprendizado é que verdadeiras amizades continuam a crescer mesmo a longas distâncias!